

FUSTEL DE COULANGES

# A cidade antiga

ESTUDO SOBRE O CULTO, O DIREITO  
E INSTITUIÇÕES DA GRÉCIA E DE ROMA

Tradução e Glossário de Fernando de Aguiar

9.ª EDIÇÃO

VOLUME II



LIVRARIA CLÁSSICA EDITORA  
A. M. Teixeira & C.<sup>ª</sup>, Filhos, L.<sup>da</sup>  
Praça dos Restauradores, 17 — LISBOA

Compra  
-0. DEZ. 1957

FUSTEL DE COULANGES

~~55741~~ P

# A cidade antiga

ESTUDO SOBRE O CULTO, O DIREITO  
E  
AS INSTITUIÇÕES DA GRÉCIA E DE ROMA

Tradução e Glossário de FERNANDO DE AGUIAR

9.ª EDIÇÃO

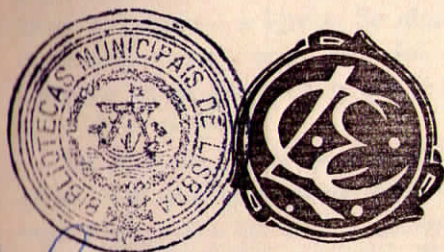
VOLUME II

Confederação  
das Colectividades  
BIBLIOTECA

94(37+38)

2178

1600



Reg. Crim. 27080

FUNDO MÓVEL

LIVRARIA CLASSICA EDITORA  
A. M. Teixeira & C.ª (Filhos)  
17, Praça dos Restauradores—LISBOA



# ÍNDICE POR MATÉRIAS

## VOLUME I

	Pág.
INTRODUÇÃO — Da necessidade de estudar as mais velhas crenças dos antigos para bem se conhecerem as suas instituições . . . . .	5

### LIVRO PRIMEIRO

#### CRENÇAS ANTIGAS

Capítulo	I — Crenças sobre a alma e sobre a morte . . . . .	11
»	II — O culto dos mortos . . . . .	22
»	III — O fogo sagrado . . . . .	29
»	IV — A religião doméstica . . . . .	43

### LIVRO SEGUNDO

#### A FAMÍLIA

Capítulo	I — A religião como o principal elemento constitutivo da família antiga . . . . .	53
»	II — O casamento . . . . .	56
»	III — Da continuidade da família, Celibato proibido. Divórcio em caso de esterilidade. Desigualdade entre o filho e a filha . . . . .	65
»	IV — Da adopção e da emancipação . . . . .	73
»	V — Do parentesco. Do que os romanos entendiam por «agnação» . . . . .	77
»	VI — O direito de propriedade . . . . .	82



	Pág.
Capítulo VII — O direito de sucessão . . . . .	100
1.º — Natureza e origem do direito de sucessão entre os antigos . . . . .	100
2.º — Herda o filho, e não a filha . . . . .	103
3.º — A sucessão colateral . . . . .	110
4.º — Efeitos da emancipação e da adop- ção . . . . .	112
5.º — Primitivamente o testamento não era conhecido . . . . .	114
6.º — Antiga indivisão do património . . . . .	117
» VIII — A autoridade na família . . . . .	121
1.º — Origem e natureza do poder pater- nal entre os antigos . . . . .	121
2.º — Enumeração dos direitos que com- punham o poder paternal . . . . .	129
» IX — A antiga moral da família . . . . .	136
» X — A <i>gens</i> em Roma e na Grécia . . . . .	145
1.º — O que os escritores antigos nos dão a conhecer da <i>gens</i> . . . . .	147
2.º — Exame de algumas das opiniões emitidas para explicar a <i>gens</i> ro- mana . . . . .	152
3.º — A <i>gens</i> é a família tendo ainda a sua organização primitiva e a sua unidade . . . . .	156
4.º — Extensão da família; a escravidão e a clientela . . . . .	162

## LIVRO TERCEIRO

## A CIDADE

Capítulo I — A fratria e a cúria; a tribo . . . . .	171
» II — Novas crenças religiosas . . . . .	177
1.º — Os deuses da natureza física . . . . .	177
2.º — Relação desta religião com o desenvolvimento da sociedade hu- mana . . . . .	180
» III — Forma-se a cidade . . . . .	187
» IV — A urbe . . . . .	197

	Pág.
Capítulo V — O culto do fundador; a lenda de Inelas . . . . .	211
» VI — Os deuses da cidade . . . . .	217
» VII — A religião da cidade . . . . .	234
1.º — Os repastos públicos . . . . .	234
2.º — As festas e o calendário . . . . .	240
3.º — O censo e a lustração . . . . .	243
4.º — A religião na assembleia, no senado, no tribunal e no exército; o triunfo . . . . .	247
» VIII — O ritual e os anais . . . . .	254
» IX — Do Governo da cidade. O rei . . . . .	264
1.º — Autoridade religiosa do rei . . . . .	264
2.º — Autoridade política do rei . . . . .	269
» X — O magistrado . . . . .	274
» XI — A lei . . . . .	285
» XII — O cidadão e o estrangeiro . . . . .	296
» XIII — O patriotismo. O exílio . . . . .	305
» XIV — Do espírito municipal . . . . .	310
» XV — Relações entre as cidades; a guerra; a paz; a aliança dos deuses . . . . .	316
» XVI — As confederações; as colónias . . . . .	326
» XVII — O Romano; o Ateniense . . . . .	333
» XVIII — Da omnipotência do Estado; os antigos não conheceram a liberdade individual . . . . .	347

## VOLUME II

## LIVRO QUARTO

As revoluções . . . . .	5
Capítulo I — Patrícios e clientes . . . . .	7
» II — Os plebeus . . . . .	14
» III — Primeira revolução . . . . .	21
1.º — A autoridade política é tirada aos reis . . . . .	21
2.º — História desta revolução em Esparta . . . . .	24

	Pág.
	3.º — A mesma revolução em Atenas . . . . . 27
	4.º — A mesma revolução em Roma . . . . . 32
Capítulo	IV — A aristocracia governa as cidades . . . . . 39
	V — Segunda revolução; alterações na constituição da família; desaparece o direito de primogenitura; a <i>gens</i> desagrega-se . . . . . 45
»	VI — Libertam-se os clientes . . . . . 51
	1.º — O que era inicialmente a clientela e como se transformou . . . . . 51
	2.º — A clientela desaparece de Atenas; a obra de Sólon . . . . . 59
	3.º — Transformação da clientela em Roma . . . . . 65
»	VII — Terceira revolução. A plebe participa da cidade . . . . . 71
	1.º — História geral desta revolução . . . . . 71
	2.º — História desta revolução em Atenas . . . . . 84
	3.º — História desta revolução em Roma . . . . . 92
»	VIII — Modificações do direito privado; o código das Doze Tábuas; o código de Sólon . . . . . 124
»	IX — Novo princípio de governo. O interesse público e o sufrágio . . . . . 138
»	X — Tenta-se constituir uma aristocracia de riqueza; estabelecimento da democracia; quarta revolução . . . . . 145
»	XI — Regras do governo democrático; exemplo dado pela democracia ateniense . . . . . 154
»	XII — Ricos e pobres; desaparece a democracia; os tiranos populares . . . . . 165
»	XIII — Revoluções em Esparta . . . . . 175

## LIVRO QUINTO

## DESAPARECE O REGIME MUNICIPAL

Capítulo	I — Novas crenças; a filosofia altera as normas da política . . . . . 187
»	II — A conquista romana . . . . . 199



	Pág.
1.º — Algumas palavras sobre as origens e a população de Roma . . . . .	199
2.º — Primeiros engrandecimentos de Roma (753-350 A. C.) . . . . .	204
3.º — Como Roma adquiriu o império (350-140 A. C.) . . . . .	208
4.º — Roma destrói por toda a parte o regime municipal . . . . .	219
5.º — Os povos submetidos entram sucessivamente na cidade romana . . . . .	228
Capítulo III — O Cristianismo altera as condições de governo . . . . .	240
Glossário . . . . .	251
Índice analítico . . . . .	331
Índice por matérias . . . . .	343